Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Rômulo Barbosa

Presidente da IMBEL recebeu título de Cidadão Mageense

Magé homenageia o General Ricardo Rodrigues Canhanci

A Câmara Municipal de Magé foi palco da entrega do Título de Cidadão Mageense ao General Ricardo Rodrigues Canhanci, diretor-presidente da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), em homenagem à sua contribuição significativa para o município.

"Há três anos iniciei minha trajetória na IMBEL e, desde então, construímos uma parceria sólida com o município, sempre em prol do desenvolvimento de Magé e da valorização da história presente na nossa fábrica. Tenho um orgulho imenso de todas as conquistas que alcançamos até aqui, e me sinto honrado por contribuir com projetos que incentivam o esporte e promovem mais qualidade de vida para a população. A integração entre a IMBEL e a gestão municipal é exemplar, e quem mais se beneficia com isso é a cidade de Magé", afirmou o diretor-presidente da IMBEL, General Ricardo Rodrigues Canhanci.

Celebrando a parceria com a IMBEL

A honraria celebra a sólida parceria entre a Prefeitura de Magé e a IMBEL, que tem gerado importantes frutos para a população mageense. "Estamos muito felizes com essa parceria e também profundamente honrados com essa moção. Entre as conquistas mais significativas dessa união, estão a reforma completa da Vila Olímpica, no Grêmio Estrela, e a cessão do terreno que tornou possível a construção do Lamarca. São realizações que refletem o compromisso conjunto com o esporte, o bem-estar e o futuro da cidade de Magé", disse a vice-prefeita, Jamille Cozzolino.

PMJ

Pontos de vacinação tiveram grande adesão popular

Japeri vacina mais de 9 mil cães e gatos contra a raiva

A cidade de Japeri mostrou, mais uma vez, que cuidar dos animais é um gesto de amor coletivo. No sábado, (27), a Prefeitura promoveu a grande Campanha de Vacinação de Pets e 9.115 animais foram imunizados contra a raiva, sendo 6.933 cães e 2.182 gatos, nos 22 pontos de vacinação espalhados pelo município.

A iniciativa, organizada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus) mobilizou 120 profissionais e contou com o apoio da população, que compareceu em peso levando seus companheiros de quatro patas para receber a dose que protege contra a raiva, uma doença grave, transmitida por mordidas, lambidas e arranhões de animais infectados.

Meta vacinal para 2025

Para garantir a segurança, os tutores seguiram as orientações da equipe técnica e levaram cães com coleiras e focinheiras, quando necessário, e gatos em caixas apropriadas de transporte. A vacina, que é recomendada para animais a partir de três meses de idade, faz parte do calendário anual de imunização no Estado.

A campanha deste ano também conta com ações itinerantes. A vacinação continuará acontecendo em diversos bairros até dezembro, garantindo a cobertura vacinal de todo o município. A meta é vacinar 18 mil animais.

Responsabilidade coletiva

A subsecretária de Vigilância em Saúde, Renata Lameira, celebrou o engajamento da população e destacou o papel dos pets na vida dos japerienses.

"Foi um alcance muito satisfatório, principalmente em uma cidade como a nossa, onde os pets são verdadeiros companheiros de crianças e idosos. Esse cuidado vai muito além da saúde animal, ele protege também toda a família e reforça os laços de afeto que esses animais representam nos lares de Japeri", explicou a gestora.

A vacinação dos pets é uma responsabilidade coletiva de saúde.

Seminário sobre Educação Antirracista em Nilópolis

Secretaria de Educação vai oferecer conteúdo às escolas particulares

PMN

Professora e escritora Denise Cruz leu um dos vários livros que já escreveu com a temática

Na última semana, representantes de escolas particulares de Nilópolis participaram de um seminário sobre 'A Educação no Enfrentamento ao Racismo Institucional' no auditório do Hospital Juscelino Kubitschek. O evento foi promovido pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e a Superintendência Municipal da Igualdade Racial, vinculada à Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos da Prefeitura de Nilópolis, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

A secretária de Educação de Nilópolis, Flávia Rocha, esteve no evento e disse que irá disponibilizar aos professores da rede particular conteúdos pedagógicos já oferecidos aos profissionais da rede municipal que trabalham com educação infantil, e visam combater o racismo nas escolas e na sociedade. O material valoriza a cultura e a história do povo africano e afro-brasileiro, e pretende formar cidadãos críticos e conscientes para a construção de um mundo mais justo.

Inez Simpliciano, superintendente dos conselhos municipais, informou que todos os participantes receberão por e-mail um material pedagógico em PDF e ainda um certificado com a carga horária.

"Tivemos duas palestrantes: a advogada da OAB Nilópolis Jaciara Damasceno, que é integrante do Conselho da Igualdade Racial, e falou sobre a legislação antirracista e a também conselheira e professora da rede municipal e autora de livros, Denise Cruz", afirmou ela.

Denise Cruz leu um dos vários livros que já escreveu com essa temática e arrumou as bonecas negras, de vários tamanhos e com diversas roupas, na frente do palco do auditório. A contação de histórias torna as aulas muito mais atrativas para as crianças até cinco anos que frequentam as creches ou as pré-escolas.

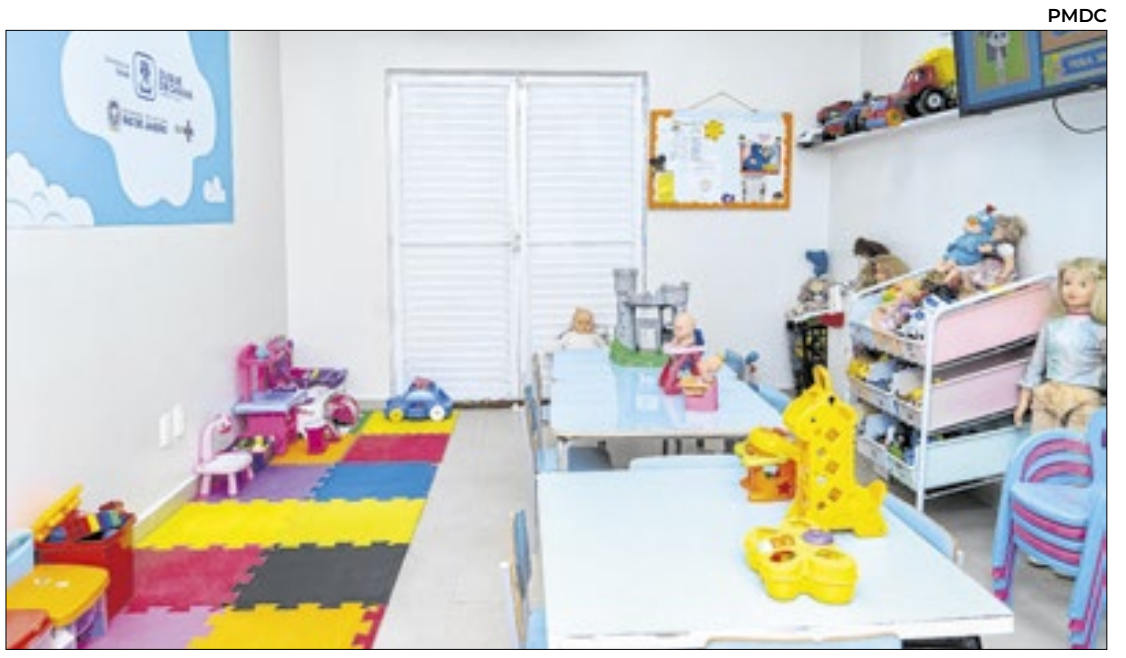
"Encontros como esse, com a disponibilidade de aprendizado, abre várias janelas para entrarmos em ação. O compromisso da secretária de Educação, professora Flávia, de levar a qualificação da educação antirracista para as escolas particulares, falar de direitos, permite a conquista da igualdade para todos", salientou a superintendente municipal da Igualdade Racial, Rosimeri Cunha, também presidente do Conselho da Igualdade Racial.

A ideia de reunir os representantes das escolas particulares para discutir esse tema surgiu depois de uma reunião realizada no Centro Educacional Tabernáculo de Davi.

"Estivemos lá e percebemos o interesse dos profissionais de educação por literatura e brinquedos afro referenciados", observou Inez Simpliciano, ao lado da diretora-geral do colégio, Talita Paula.

Hospital Infantil Ismélia da Silveira celebra sucesso da Classe Hospitalar

PMDC



Espaço pedagógico ajuda na educação e lazer das crianças internadas no hospital

No Hospital Infantil Ismélia da Silveira (HIIS), em Duque de Caxias, a educação e o cuidado caminham lado a lado. A unidade conta com a Classe Hospitalar, um espaço pedagógico realizado na Brinquedoteca do hospital, que possibilita às crianças internadas, quando liberadas pelos médicos, participar de atividades lúdicas e educativas durante o período de tratamento. A iniciativa é uma parceria entre as secretarias de Saúde e de Educação.

A professora Viviane Souza de Oliveira, que atua no projeto há 16 anos, busca oferecer muito mais que aulas, mas um espaço de acolhimento, escuta e estímulo ao direito de ser criança, mesmo em meio à rotina hospitalar.

"O atendimento da criança aqui na Classe Hospitalar não é só sobre estudar, mas entender que a criança teve uma ruptura com o mundo lá fora, nesse período de internação. Então, é trazer acolhimento para essa criança, trabalhar o emocional, unindo o lúdico com o aprendizado, garantindo o direito de ser criança", explica a professora Viviane.

Entre jogos, desenhos, leituras e conversas, as atividades contribuem para reduzir a ansiedade e o estresse das crianças internadas, aproximando-as da vida escolar e fortalecendo sua autoestima. Para Priscila Marques de Oliveira, 42 anos, mãe do paciente Calebe Hugo, de 11 anos, a Classe Hospitalar tem sido essencial na recuperação emocional do filho.

"A Classe Hospital é uma distração pro meu filho, ajuda ele a ficar mais calmo. Às vezes ele fica triste por estar internado, longe dos irmãos, sente falta dos amigos, da escola, das tarefas do dia a dia. Então, quando ele vem pra cá ele brinca, desenha, se distrai, se anima mais um pouco e isso faz toda diferença", conta Priscila.

A Classe Hospitalar do HIIS mostra que, mesmo em meio a desafios de saúde, a educação e o lúdico são aliados poderosos para que crianças e adolescentes mantenham viva a alegria, o aprendizado e a esperança. Para pequeno Calebe, o espaço ajuda no seu bem-estar durante o tratamento.

"Eu já estou aqui há 16 dias. Eu fico triste de estar no hospital, mas quando eu venho pra cá fico mais calmo, a professora me aconselha, a gente conversa. Eu me sinto melhor aqui porque eu brinco, vejo desenho, consigo sair do hospital estando aqui dentro", compartilha o menino.

Ministro anuncia repasse de R$ 100 milhões para a saúde de Nova Iguaçu

A saúde pública de Nova Iguaçu vai receber um reforço histórico: mais de R$ 100 milhões por ano — média de R$ 8,3 milhões por mês — a partir de 2026. O anúncio foi feito no sábado (27) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante visita ao Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), referência para toda a Baixada Fluminense. O município também contará com aumento no valor repassado pelo Governo do Estado.

O novo aporte, articulado pelo prefeito Dudu Reina junto aos governos federal e estadual, garante cerca de R$ 17 milhões adicionais por mês para custear serviços de média e alta complexidade. Com isso, o orçamento municipal para essa área sobe de R$ 30 milhões para R$ 47 milhões mensais. Do valor extra, R$ 8,3 milhões virão da União e R$ 8,6 milhões do Estado. Até o fim deste ano, o governo federal fará ainda um aporte emergencial de R$ 4 milhões mensais ao município.

O prefeito Dudu Reina ressaltou que o investimento chega em um momento decisivo.

"O Hospital da Posse atende uma região com cerca de 4 milhões de habitantes e é uma das poucas emergências da Baixada Fluminense. Esse aporte é fundamental para manter e aprimorar os serviços, permitindo que possamos atender mais pessoas com ainda mais qualidade", afirmou.

Durante o encontro, o ministro Alexandre Padilha destacou a relevância do HGNI para o sistema de saúde fluminense.

"É um dos hospitais mais importantes do Rio de Janeiro e referência em todo o país. Esse investimento, fruto da união de esforços entre os governos federal e estadual, vai apoiar a prefeitura não apenas na manutenção do hospital, mas também na ampliação e no fortalecimento de toda a rede municipal de saúde", declarou.

O reforço financeiro permitirá melhorias no HGNI, no Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões, nas cinco UPAs municipais, nas nove policlínicas e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com ampliação das especialidades oferecidas, aumento do número de procedimentos e mais qualidade no atendimento à população.

Após a agenda no HGNI, o prefeito e o ministro visitaram as obras do futuro Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense e do Rio Imagem Baixada.